



SANTUÁRIO E PARÓQUIA  
NOSSA SENHORA DO  
ROSÁRIO DE FÁTIMA  
IRADES DOMINICANOS

# A PARTILHA

EDIÇÃO MENSAL



## MENSAGEM DO FREI

### A missão de pregar: o legado de São Domingos de Gusmão

*"A pregação é uma graça, um carisma, um ministério conferido e respaldado pelo Espírito" (DE ROMANIS, H., o. C.)*

No dia 8 de agosto, a Família Dominicana celebra com alegria a memória de São Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Pregadores. Nascido por volta de 1170, em Caleruega, na Espanha, Domingos deixou um legado precioso para a Igreja: uma vida inteira dedicada à pregação do Evangelho. Com o reconhecimento do Papa Honório III, em 1216, nasceu oficialmente a Ordem dos Pregadores, conhecida como os Dominicanos, cuja missão é unir contemplação e ação, oração e estudo, vida fraterna e anúncio da Palavra.

Para São Domingos, a pregação era o coração de sua vocação. Ele acreditava no poder da Palavra de Deus bem fundamentada, nascida da oração e do estudo das Escrituras, como força capaz de tocar os corações, iluminar consciências e conduzir as pessoas à verdade do Evangelho. Mais do que falar bonito, o verdadeiro pregador deveria viver aquilo que anuncia, com humildade e ardor

missionário.

"A pregação é o núcleo do carisma dominicano. Não é uma atividade profissional, nem uma mera função pastoral. É um carisma, uma espiritualidade, uma experiência qualificada do Espírito; é uma obra do mesmo Espírito no pregador e por meio do pregador. O exercício da pregação é uma forma de imitação de Cristo" (Felicissimo Martinez Diez, OP).

Os Dominicanos, seus herdeiros espirituais, continuam essa missão com o mesmo zelo, conscientes de que pregar é servir ao povo de Deus, especialmente onde mais se precisa da luz da fé. No carisma dominicano, a pregação assume cinco dimensões complementares, que expressam a beleza e a riqueza desta vocação.

#### 1. Pregação doutrinal

No centro da pregação dominicana está Jesus Cristo, Salvador. Falar d'Ele não é apenas transmitir doutrina, mas compartilhar uma experiência viva de fé, nascida

da escuta da Palavra e da contemplação. A pregação doutrinal não oprime nem impõe medo. Ao contrário, liberta, ilumina e transforma, porque é anunciada com amor e verdade. Não é uma doutrina fria ou distante, mas uma palavra viva que nasce da intimidade com Deus e se oferece como caminho de vida para todos.

#### 2. Pregação carismática

Movida pela força do Espírito Santo, essa pregação é sustentada pelo testemunho de vida do pregador e da comunidade. O dominicano é chamado a ser um sinal visível da presença do Espírito, alguém que fala com autoridade porque vive o que anuncia. Mais do que títulos ou cargos, o que dá credibilidade ao pregador é sua vida evangélica, marcada pela oração, pela simplicidade e pelo amor à verdade. A palavra que sai de sua boca é cheia do Espírito, porque vem de um coração inflamado pelo Evangelho.

CONTINUA>>

### 3. Pregação profética

A pregação profética nasce de um olhar atento sobre o mundo de hoje. Não se trata de viver no passado, mas de atualizar a Palavra de Deus nas realidades concretas do povo. É uma pregação que escuta o clamor dos pobres, denuncia a injustiça, consola os feridos e chama à conversão. O pregador profético é aquele que mergulha na oração para discernir os sinais dos tempos, e, com coragem, fala a verdade com caridade, sendo voz de esperança onde há desânimo e luz onde há escuridão.

### 4. Pregação itinerante e multiforme

O dominicano é chamado a ser livre e disponível, pronto para ir aonde o Evangelho precisa ser anunciado. A pregação se adapta aos tempos e às pessoas: pode acontecer num sermão solene ou numa conversa simples, numa sala de aula, numa praça, num

livro ou em um encontro pessoal. Mais do que técnicas, o que importa é que o pregador viva o que anuncia. Desde os inícios da Ordem, as comunidades dominicanas — mesmo as de vida contemplativa — são chamadas “casas de pregação”, porque a vida fraterna e evangélica é, por si só, uma forma poderosa de evangelização.

### 5. Pregação de fronteiras

Pregar também é atravessar fronteiras. Não só as geográficas, mas as fronteiras da fé e da cultura, do diálogo com os que duvidam, com os que não creem ou vivem distantes da Igreja. O dominicano é chamado a estar onde a fé é desafiada, onde o Evangelho parece não ter mais espaço. Isso exige escuta, respeito, abertura e firmeza na verdade. São Domingos não fugia dos desafios, mas os enfrentava com mansidão e coragem. Hoje, seus filhos e filhas são enviados às periferias

existenciais para anunciar a Boa-Nova com ousadia e ternura.

Por fim, tendo como síntese sobre a pregação, a missão de pregar o Evangelho é um dom e uma responsabilidade. É um serviço de amor à verdade e ao povo, como viveu São Domingos. Que sua vida continue inspirando todos nós — leigos, frades, irmãs, padres e comunidades — a sermos anunciadores da Palavra com sabedoria, humildade e alegria, onde quer que estejamos. Que a nossa vida seja sempre eco fiel do Evangelho que anunciamos.

**São Domingos de Gusmão, rogai por nós!**

Frei Fernando Valadares, O.P.  
Reitor do Santuário

## DEVOÇÃO AO SANTO ROSÁRIO

### São Domingos de Gusmão e o Santo Rosário



A devoção ao Santo Rosário, tão presente na vida da Igreja, teve em São Domingos de Gusmão um marco essencial para a sua propagação. O fundador da Ordem dos Pregadores, empenhado em combater a heresia dos albigenses no início do século XIII, buscava uma forma de evangelizar sem recorrer à

violência. Foi nesse contexto que, segundo a tradição, recebeu de Nossa Senhora o Rosário como uma poderosa arma espiritual. Um episódio marcante narrado pelo dominicano Alano della Rupe conta que, durante uma pregação, São Domingos foi raptado por piratas. Em alto-mar, uma forte tempestade ameaçava a vida de todos a bordo, quando a Virgem Maria apareceu ao Santo, indicando que apenas o Rosário poderia salvá-los do naufrágio. Atendendo ao pedido de Domingos, os piratas rezaram, e imediatamente o mar se acalmou. Aqueles homens se tornaram os primeiros membros da Irmandade do Rosário, sinal de que esta oração seria não apenas um caminho de salvação pessoal, mas também uma força de intercessão comunitária.

A mensagem de Nossa Senhora era clara:

“Se acolherem este último Refúgio da Misericórdia do meu Rosário, não serão engolidos pelas águas e pelo inferno!”. Para São Domingos, essa revelação significava que a verdadeira arma contra os inimigos da fé não estava na espada, mas na oração perseverante.

A partir dessa experiência mística, o Rosário foi difundido como prática de meditação e pregação, mantendo até hoje sua estrutura que conduz o fiel a um caminho espiritual progressivo em direção a Deus, sempre sob o olhar materno da Virgem Maria.

Assim, com São Domingos de Gusmão, o Rosário se consolidou como uma oração de fé, esperança e unidade, sustentando gerações de cristãos e permanecendo como um dos maiores tesouros espirituais da Igreja.

## SAIBA MAIS

### Conheça mais sobre o Santo Rosário

O Rosário é uma das orações mais queridas e poderosas da Igreja. São João Paulo II dizia que ele é “uma oração de grande significado, destinada a produzir frutos de santidade”. Ao rezarmos o Rosário, contemplamos os mistérios da vida de Cristo pelos olhos de Maria, aprendendo a imitá-Lo e a viver de acordo com o Evangelho.

Suas raízes estão na Idade Média. Os monges costumavam rezar os 150 Salmos diariamente, mas muitos fiéis não conseguiam acompanhar esse ritmo. Para permanecer em oração, começaram a repetir jaculatórias

e frases do Evangelho, como a saudação do Anjo Gabriel: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo” (Lc 1,28).

Com o tempo, esta prática se espalhou entre o povo cristão e, em lugar dos 150 Salmos, passaram a rezar 150 Ave-Marias. Assim, o Rosário foi se estruturando até chegar à forma que conhecemos hoje.

#### A Igreja e o Rosário

No século XVI, o Papa São Pio V reconheceu oficialmente o Rosário como uma forma de oração que une a saudação angélica à meditação sobre a vida de Cristo. Ele o chamou

de “Saltério da Santíssima Virgem”, porque resume o Evangelho e conduz ao coração de Deus.

#### Uma oração para o coração

Mais do que uma tradição, o Rosário é um dom divino. Através dele, somos convidados a meditar os mistérios da vida de Jesus e de Maria e a deixar que eles transformem a nossa vida. Cada Ave-Maria é como uma rosa oferecida à Virgem, mas também uma ponte que nos aproxima de Cristo.

Rezar o Rosário é, portanto, um caminho de fé, de conversão e de santidade.

## Celebração pelo aniversário de Frei Fernando



**N**a noite de sábado, 2 de agosto, a comunidade do Santuário reuniu-se em clima de alegria e gra-

tidão para celebrar a Santa Missa em ação de graças pelo aniversário natalício de Frei Fernando Valadares, OP.

A Eucaristia foi presidida pelo próprio frei Fernando e contou com a presença fraterna do diácono Frei Rafael Pinaffi, OP, que esteve em visita à cidade nestes dias. Foi uma celebração marcada por profunda comunhão, oração e reconhecimento pelo dom da vida e ministério fecundo de Frei Fernando, que tanto se dedica à missão e à espiritualidade dominicana em nosso meio.

Encerrando a noite festiva, aconteceu

uma confraternização no salão de eventos do Santuário, fortalecendo ainda mais os laços de fraternidade e unidade em nossa comunidade de fé.



## Tríduo à Solenidade de São Domingos de Gusmão



**N**os dias 05, 06 e 07 de agosto, a comunidade do Santuário o Tríduo em preparação à Solenidade de São Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Pregadores.

1º dia (05/08): a celebração foi presidida por Frei Fernando, OP, contando com a presença fraterna do diácono Frei Rafael Pinaffi, OP, que trouxe ainda mais alegria e comunhão ao momento.

2º dia (06/08): a Santa Missa foi presidida por Frei Tony, OP, conduzindo os fiéis

à vivência espiritual e ao exemplo de São Domingos.

3º dia (07/08): novamente presidido por Frei Tony, OP, o encerramento do tríduo foi marcado pela oração, louvor e gratidão pelo testemunho do santo fundador.

Foram dias de intensa espiritualidade e encontro com a graça de Deus, preparando os corações dos fiéis para celebrar com alegria a festa de São Domingos de Gusmão, modelo de fé, amor à Palavra e dedicação ao Evangelho.

## 08/08: Solenidade em memória a São Domingos de Gusmão

“Somos todos pregadores! Jovens ou idosos, com forças ou limitações, nossa missão é anunciar Cristo com a vida. Renunciar a si mesmo e tomar a cruz não nos tira nada — ao contrário, nos enche de sentido. Como São Domingos, sejamos luz, palavra viva e sinal de esperança no mundo.”

A Solenidade em louvor a São Domin-



gos de Gusmão foi celebrada com grande alegria e fé, presidida por frei Fernando Valadares, OP, e contou com a presença especial das irmãs dominicanas da Beata Imelda. Foi um momento de profunda espiritualidade, marcado pela comunhão, pela oração e pela inspiração que São Domingos continua a despertar em nossa comunidade.

## Dia dos Pais - 10 de Agosto

**N**o Dia dos Pais, o Santuário Nossa Senhora de Fátima elevou a Deus, durante as quatro celebrações dominicais, uma prece especial por todos os pais. Que sejam fortalecidos na missão de amar, proteger e guiar seus filhos no caminho da fé.

Pedimos que a Mãe de Fátima, junto a São José, interceda por cada pai, concedendo-lhes saúde, sabedoria e paz, para que sejam reflexo do amor de Deus em suas famílias.



## Agosto: Mês Vocacional

O mês de agosto é dedicado de forma especial às vocações. A cada domingo, a Igreja nos convida a refletir e rezar por uma vocação específica, lembrando que todos somos chamados à santidade.

1º Domingo: Vocação Sacerdotal e Diaconal, lembrando São João Maria Vianney (04/08), patrono dos padres, e São Lourenço (10/08), patrono dos diáconos.

2º Domingo: Vocação Matrimonial, ocasião em que celebramos também o Dia dos Pais, lembrando São Joaquim, pai de Nossa Senhora.

3º Domingo: Vocação à Vida Consagrada, em sintonia com a Solenidade da Assunção de Maria (15/08), modelo de entrega total a Deus.

4º Domingo: Vocação dos Leigos e Cate-

quistas, celebrando sua missão de testemunho e evangelização nos diversos ambientes da vida.

Que este mês seja para todos nós um tempo de oração, discernimento e gratidão pelos diferentes chamados de Deus. Que possamos sempre responder com generosidade ao convite do Senhor e viver nossa vocação com alegria!

### O CHAMADO DE DEUS EM CADA UM DE NÓS

## Você sabe quais são as vocações?

A vocação é o convite de Deus para viver de forma plena e feliz, colaborando com Seu projeto de amor no mundo. Esse chamado é universal — todos somos convidados a percorrer um caminho que nos realize em humanidade e em fé

#### 1. Vocação Batismal: ser cristão no mundo

Primeiro e essencial, todos somos chamados a viver nossa vocação de cristãos batizados. Isso significa trilharmos o caminho de santidade dia a dia.

#### 2. Tipos específicos de vocação

A partir dessa base, surgem diferentes maneiras de viver esse chamado com maior radicalidade e entrega:

Matrimônio: O casal, por meio do sacramento do casamento, testemunha o amor de

Deus na família, sendo sinal de fidelidade, criação e renovação

Sacerdócio (Ordem): Padres, diáconos e bispos são chamados a representar Cristo no mundo, especialmente nos sacramentos e na pregação do Evangelho

Vida Religiosa: Homens e mulheres que consagram-se a Deus (por meio de votos de pobreza, castidade e obediência), criando comunidades que refletem o Reino de Deus através da oração, serviço e comunhão

Vida Laical: Leigos que vivem sua fé no mundo secular, atuando em diversas áreas (pastoral, profissional, social), contribuindo para a transformação cristã da sociedade

#### 3. Um convite para todos

Não existe vocação melhor ou mais impor-

tante — cada uma é significativa e essencial. O importante é descobrir, com sinceridade, como Deus quer que você viva esse chamado, tendo clareza de sua missão pessoal na Igreja e no mundo

#### 4. Mês Vocacional: um tempo especial para refletir

Em agosto, celebramos o Mês Vocacional, quando a Igreja chama todos a rezarem e refletirem sobre as vocações. A vocação não é uma escolha isolada — é uma resposta de amor ao chamado de Deus. Seja como esposo(a), sacerdote, religioso(a) ou leigo(a) atuante, cada um pode transformar o mundo sendo fiel ao seu chamado. Que você possa, em oração, escutar e responder com coragem ao convite de Deus!

### INFORMAÇÕES

#### MISSAS NAS CAPELAS

Capela da Figueira de São Roque  
1ª quinta-feira do mês às 19h30

Capela da Figueira Branca  
2ª quarta-feira do mês às 19h30

Capela da Cachoeira  
2ª quinta-feira do mês às 19h30

Capela dos Cocaes  
4ª quarta-feira do mês às 18h30

#### SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

1ª sexta-feira do mês às 19h

#### MISSA PELOS ENFERMOS

Todo dia 13 de cada mês às 15h

#### RECITAÇÃO DO SANTO TERÇO

Todo dia às 18h30  
E aos domingos às 16h

#### QUINTA EUCARISTICA

Todas as quintas, iniciando com a Santa Missa e momento de Adoração ao Santíssimo na sequência

#### GRUPO DE JOVENS

Todo sábado após a Santa Missa.  
Terço toda quarta-feira após a missa 19h

#### MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda a sábado às 7h e 19h  
Domingo 7h, 9h, 11h, 19h

#### PREPARAÇÃO PARA O BATISMO

Toda 2ª quinta-feira do mês às 19h30

#### BATIZADOS

1º e 4º sábado do mês às 09h

#### GRUPO DE ORAÇÃO

Toda terça-feira às 20h

#### HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda-feira das 14h às 18h.  
Terça a sexta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h.  
Aos sábados das 8h às 12h.

#### HORÁRIOS DE CONFISSÃO

##### Quarta e Sexta:

Período da manhã e tarde

##### Sábado:

Período da manhã



SANTUÁRIO E PARÓQUIA  
NOSSA SENHORA DO  
ROSÁRIO DE FÁTIMA  
FRADES DOMINICANOS

[www.santuariionsfatima.com.br](http://www.santuariionsfatima.com.br)  
Rua José Ephifanio Botelho, 738 - Centro  
Santa Cruz do Rio Pardo, SP  
(14) 3372.1258 | (14) 99898.0800

#### REDAÇÃO DE A PARTILHA

Jornalista Resp.: Cibele Martins | MTB-59 9945/SP

Diagramação e layout: Ana Beatriz R S Piovezan

Coordenador editorial: Frei Fernando Valadares, OP

Membros da equipe: Pastoral da Comunicação

Impressão Gráfica Viena - 04.365.533/0001-28

EDIÇÃO MENSAL